

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	333	-1,0%	4,3%	4,3%
PSI 20	5.022	-0,7%	4,6%	4,6%
IBEX 35	9.738	-1,2%	-5,3%	-5,3%
CAC 40	4.549	-1,0%	6,5%	6,5%
DAX 30	10.124	-0,9%	3,2%	3,2%
FTSE 100	6.118	-0,6%	-6,8%	-1,6%
Dow Jones	16.433	0,6%	-7,8%	-1,7%
S&P 500	1.961	0,4%	-4,8%	1,6%
Nasdaq	4.822	0,5%	1,8%	8,6%
Russell	1.158	0,4%	-3,9%	2,5%
NIKKEI 225*	17.966	-1,8%	3,0%	9,1%
MSCI EM	802	-0,2%	-16,1%	-10,5%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)

CRB

EURO/USD

Eur 3m Dep*

OT 10Y*

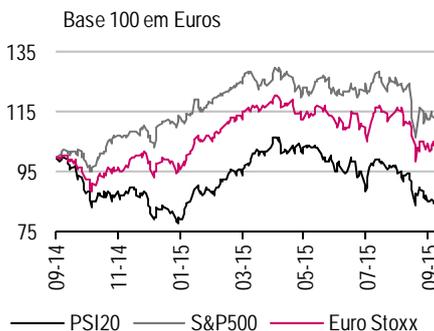
Bund 10Y*

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,37	-0,3%	5,3%
IBEX35	97,78	-0,9%	-5,1%
FTSE100 (2)	61,47	-0,2%	-5,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Europa em alta, PSI20 contraria pressionado pela banca

Os mercados acionistas europeus seguem esta segunda-feira na sua maioria em alta, ainda que já aliviando de máximos atingidos durante as primeiras duas horas de negociação. A principal exceção é o PSI20 que segue com perdas pressionado pela performance negativa dos títulos da banca nacional. A questão da venda do Novo Banco mantém-se uma incógnita, sendo assim natural que os títulos se ressintam desta indefinição. Começa desta forma uma das semanas mais importantes do ano, aguardando-se com grande expectativa a conclusão da reunião de política monetária da Fed de quinta-feira. Ainda não é certo sobre se a reserva federal norte-americana irá aumentar já a taxa de juro diretora, o primeiro movimento ascendente em quase uma década.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Teixeira Duarte 2,8%	Finmeccanica Spa 5,4%	Kroger Co 5,3%
	Jeronimo Martins 1,0%	Stada Arzneimittel 4,8%	Newmont Mining 4,4%
	Impresa Sgps Sa 0,4%	Zodiac Aerospace 2,1%	Emc Corp/Ma 2,9%
	Edp Renovaveis S -1,8%	Technip Sa -4,5%	Transocean Ltd -3,9%
-	Banco Com Port-R -1,9%	Edenred -5,3%	Murphy Oil Corp -5,0%
	Sonae -2,2%	Abengoa Sa-B Sh -7,1%	Consol Energy -5,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CaixaBank com possível interesse no Novo Banco, diz DE

Sonae negocia investimento de € 100 milhões em Sintra, diz JdN

Europa

Whirlpool não faz oferta pela AGA, para já

AirAsia X quer adiar entregas de aviões da Airbus

França abandona reintrodução de publicidade no horário nobre da TV estatal

Credit Suisse apresenta plano estratégico em outubro, diz SamS

Shell – CEO considera riscos de falha na fusão com a BG estão sobrestimados

Abengoa escolhida pela Transco para novo projeto

Philips vence encomenda de hospitais holandeses, diz De Telegraaf

E.ON – Moody's corta outlook

Michelin com projetos de reorganização, diz Les Echos

Renault quer ser segunda maior marca em 2016 na Europa

CEO da Daimler confiante em ser o N° 1

Siemens vende participações em joint ventures chinesas

Telefónica quer quota de 20% no mercado de publicidade de TV em Espanha

Finmeccanica recebe encomenda do Kuwait

EUA

Fox estende parceria com a National Geographic

Wal-Mart – alguns fornecedores não estão disponíveis para novos cortes na margem

GE vende negócio de financiamento de transportes

GE decide mudança de sede até ao final do ano, diz WSJ

Toil Brothers revisto em alta pelo JPMorgan e com recomendação de compra de BofA

Restoration Hardware supera estimativas no 2º trimestre

Boeing não recetiva a vender metade da United Launch Alliance, diz WSJ

Marvell technology volta a adiar divulgação de resultados

Puma Biotechnology revela sucesso em tratamento de cancro de mama

Indicadores

Produção Industrial da Zona Euro cresceu 1,9% em termos homólogos em julho

Taxa de Inflação em Itália cresceu apenas 0,1pp em agosto para os 0,4%

Produção Industrial na China expandiu 6,1% em termos homólogos em agosto

Vendas a Retalho em China com crescimento homólogo de 10,8% em agosto

Produção Industrial do Japão mostrou que em julho se registou uma contração acima do preliminarmente avançado

Outras Notícias

Alemanha coloca restrições fronteiriças, Ministros do Interior da U.E. reúnem hoje

Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados acionistas europeus encerraram em baixa, tendo o setor das telecomunicações liderado as perdas devido ao fim do plano de fusão entre as empresas Teliasonera e Telenor, após as empresas terem rejeitado os remédios definidos pelo regulador europeu para avançarem com o negócio. O índice Stoxx 600 recuou 1,0% (355,72), o DAX perdeu 0,9% (10123,56), o CAC desceu 1% (4548,72), o FTSE deslizou 0,6% (6117,76) e o IBEX desvalorizou 1,2% (9737,9). Os setores que mais perderam foram Telecomunicações (-2,24%), Imobiliário (-1,83%) e Media (-1,7%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,7% para os 5021,95 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 387 milhões de ações, correspondentes a € 82,4 milhões (14% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Teixeira Duarte, a subir 2,8% para os € 0,448, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+1% para os € 12,335) e da Impresa (+0,4% para os € 0,705). A Sonae liderou as perdas percentuais (-2,2% para os € 1,053), seguida do BCP (-1,9% para os € 0,0517) e da EDP Renováveis (-1,8% para os € 5,938).

EUA. Dow Jones +0,6% (16433,09), S&P 500 +0,4% (1961,05), Nasdaq 100 +0,6% (4323,23). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,8%) e Consumer Discretionary (+0,74%), Health Care (+0,69%), Info Technology (+0,61%), Industrials (+0,52%), Consumer Staples (+0,46%), Financials (+0,36%) e Telecom Services (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,74%) e Materials (-0,16%). O volume da NYSE situou-se nos 788 milhões, 9% abaixo da média dos últimos três meses (865 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,6%); Hang Seng (+0,3%); Shangai Comp. (-2,7%)

Portugal

CaixaBank com possível interesse no Novo Banco, diz DE

Segundo o Diário Económico, o banco espanhol CaixaBank (cap. € 20,6 mil milhões, +0,2% para os € 3,575), que detém uma posição maioritária no BPI (cap. € 1,2 mil milhões, -2% para os € 0,827), "admite estudar a compra do Novo Banco se um novo processos de venda for lançado até ao final do ano, com mais segurança sobre as necessidades de capital da instituição".

Sonae negocia investimento de € 100 milhões em Sintra, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, a Sonae (cap. € 2,1 mil milhões, -0,3% para os € 1,05) e a Câmara de Sintra estão a negociar um investimento de € 100 milhões, que prevê a criação de 2 mil postos de trabalho. Segundo a edição *online* do periódico, a retalhista nacional e a câmara "continuam a analisar o plano de desenvolvimento da Abrunheira Norte, no final do IC19".

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Whirlpool não faz oferta pela AGA, para já

A Whirlpool (cap. \$ 12,8 mil milhões), norte-americana fabricante de eletrodomésticos para cozinha, revelou que não planeia efetuar uma proposta para adquirir a AGA Rangemaster (cap. £ 128 milhões, -12% para os £ 1,8475). Recorde-se que no início do mês a norte-americana tinha questionado a britânica, que tem como produto *best-seller* painéis de ferro fundido, sobre uma possível apresentação de proposta em *cash*, sendo que o *board* da AGA tinha já recomendado a oferta de £ 129 milhões (£ 1,85/ação) da também fabricante norte-americana de eletrodomésticos para cozinhas Middleby (cap. \$ 6,4 mil milhões). A Whirlpool disse, no entanto, em comunicado, que reserva o direito de apresentar uma proposta dentro de 6 meses (prazo exigido pelo regulador britânico para que uma nova oferta seja feita).

AirAsia X quer adiar entregas de aviões da Airbus

A AirAsia X, a transportadora de longo curso da maior *low-cost* de aviação do sudoeste asiático, está em conversações com a Airbus (cap. € 43,7 mil milhões, -0,3% para os € 55,42) para adiar, ainda mais, a entrega dos aviões A330 que estavam agendadas para os próximos 2 anos. A empresa já recebeu 3 dos 8 aviões com entrega prevista para este ano, sendo que irá receber mais um no próximo mês. A AirAsia X pretende assim reorganizar o plano de entregas dos remanescentes (4) e dos 9 que estava previsto receber em 2016 e 2017.

França abandona reintrodução de publicidade no horário nobre da TV estatal

Em entrevista ao Le Journal du Dimanche, o Ministro da Cultura de França, Fleur Pellerin, revelou que o Governo gaulês não pretende reintroduzir anúncios no horário nobre da televisão estatal já que isso iria destabilizar outras empresas *media*. Recorde-se que notícias sobre essa reintrodução penalizaram em bolsa os títulos das transmissoras televisivas privadas Télévision Française (cap. € 2,9 mil milhões, +5,6% para os € 13,49) e M6-Metropole Télévision (cap. € 2,2 mil milhões, +1,9% para os € 17,29). O Ministro da Cultura fez ainda outras revelações, nomeadamente que o imposto sobre o audiovisual irá aumentar um euro para os € 137 por ano, por habitação. Já o imposto sobre os operadores de *internet* irá aumentar de 0,9% das vendas para 1,2% das vendas.

Credit Suisse apresenta plano estratégico em outubro, diz SamS

Segundo o jornal suíço, Schweiz am Sonntag, o Credit Suisse (cap. Sfr 42,2 mil milhões, -0,9% para os Sfr 25,74), segundo maior banco do país, irá apresentar alterações ao seu plano estratégico relacionadas com o seu planeado aumento de capital em outubro. O periódico refere que reduzir os serviços de corretagem *premium* e de renda fixa, assim como uma venda do seu negócio de banca privada nos EUA estão em cima da mesa. As medidas, que ainda não foram aprovadas pelo *board*, têm como objetivo fortalecer a base de capital do banco e permitir a entrada em novos investimentos.

Shell – CEO considera riscos de falha na fusão com a BG estão sobrestimados

O CEO da Shell (cap. € 141,5 mil milhões, +1% para os € 22,325) considerou, em declarações ao Financial Times, que os receios dos investidores de que a petrolífera holandesa não conseguirá completar a aquisição da BG Group (cap. £ 34,5 mil milhões, +1,9% para os £ 10,09) são exagerados. Para completar a transação a Shell precisa de obter aprovação dos reguladores na União Europeia, Brasil, China e Austrália, assim como dos acionistas de ambas as empresas. Ben van Beurden admitiu que a descida dos preços do petróleo fez com que o negócio passasse a ser menos atrativo para a Shell, no entanto considera que a aquisição irá oferecer uma “transformação estratégica” que permitirá à empresa liderar em duas das partes mais “excitantes” da indústria: exploração em águas profundas e gás natural liquefeito. Declarou que espera que os acionistas apoiem a transação, permitindo que a mesma esteja concluída no princípio de 2016. O executivo reiterou que a empresa pretende manter a sua política de dividendo seu dividendo (\$ 1,88/ação este ano e pelo menos esse valor em 2016) pese embora, face aos preços atuais, a *dividend yield* esteja perto dos 8%.

Abengoa escolhida pela Transco para novo projeto

A Abengoa (cap. € 1 milhões, -0,6% para os € 1,583), empresa espanhola que atua no ramo tecnológico com soluções para o setor elétrico e do meio ambiente, foi escolhida pela Transco, empresa responsável pela transmissão de energia de alta tensão em Abu Dhabi, para a construção de uma linha de transmissão de energia de alta voltagem de 400/220kV. O projeto comporta 23 km e está avaliado em € 22 milhões.

Philips vence encomenda de hospitais holandeses, diz De Telegraaf

Segundo o jornal holandês De Telegraaf, a Philips (cap. € 21,8 mil milhões, +0,6% para os € 22,89) venceu uma encomenda para fornecimento de equipamento de 3D aos hospitais do país. Este é mais um passo para o foco da eletrónica holandesa no seu negócio de saúde, que na última apresentação de resultados esteve em grande destaque. Recorde-se que a Philips está também a braços com o *spinoff* da sua unidade de iluminação, agendada para o 1º semestre de 2016.

E.ON – Moody's corta *outlook*

A E.ON (cap. € 17,1 mil milhões, +0,3% para os € 8,565) viu a Moody's alterar as perspetivas do seu *rating* de crédito de “estável” para negativo”, face ao cancelamento dos planos da *utility* alemã em fazer o *spinoff* do seu negócio de centrais nucleares na Alemanha. Recorde-se que na origem da vontade da empresa está o plano alemão de abandonar o recurso a energia nuclear até 2022, o que implica custos para as energéticas que dependem desta energia em desmantelar os reatores existentes. Fica assim aberta a possibilidade nos próximos 12 meses do corte do *rating* de dívida de longo prazo da E.ON, que foi reiterado pela Moody's em Baa1 (terceiro nível acima de “lixo”).

Michelin com projetos de reorganização, diz Les Echos

Segundo o Les Echos, a Michelin (cap. € 15,4 mil milhões, -0,6% para os € 82,58) está a planear a reorganização das divisões de Engenharia e de Administração, tendo já apresentado dois projetos que contemplam corte de postos de trabalho. O *board* da empresa deverá tomar uma decisão final sobre a unidade de Engenharia até ao final do ano, determinando o destino dos serviços centrais no 1º trimestre de 2016. Recorde-se que o jornal francês já tinha avançado com a possibilidade de

reorganização do setor de Engenharia na Michelin em agosto, tendo citado um relatório elaborado pela Roland Berger.

Renault quer ser segunda maior marca em 2016 na Europa

Numa entrevista ao Le Journal du Dimanche, o CEO da Renault (cap. € 22 mil milhões, +0,3% para os € 74,23), Carlos Ghosn, declarou que a empresa quer ser a segunda maior marca da Europa em 2016, ultrapassando assim a rival Ford. O objetivo é "ambicioso e realista", disse o executivo. A Renault está a ganhar quota de mercado, com os ganhos do modelo Megane. A Nissan deverá continuar a ser a marca asiática líder na Europa.

CEO da Daimler confiante em ser o N° 1

Em entrevista à Bloomberg, o CEO da Daimler (cap. € 79,2 mil milhões, +0,7% para os € 74,04), Dieter Zetsche, afirma que poderá chegar à liderança no segmento *premium* na próxima década e tornar-se a maior potência em 2020. Atualmente ocupa o 2º lugar à frente da concorrente Audi, no qual se prevê manter até final do ano.

Siemens vende participações em *joint ventures* chinesas

A Siemens (cap. € 75,4 mil milhões, +0,1% para os € 85,53) vendeu as suas participações de 49% que detinha em duas *joint ventures* chinesas ao seu parceiro Shangai Electric, de forma a adaptar às "alterações das condições de mercado na China".

Telefónica quer quota de 20% no mercado de publicidade de TV em Espanha

A Telefónica (cap. € 56,3 mil milhões, +0,3% para os € 11,58) tem como objetivo atingir uma quota de mercado de 20% na publicidade televisiva em Espanha a partir de 2017, após a integração do Canal+, revela o Expansión. Segundo o jornal espanhol, a *telecom* irá competir com a Atremedia e a Mediaset no negócio de publicidade televisiva.

Finmeccanica recebe encomenda do Kuwait

A Finmeccanica, maior empresa de defesa italiana, ganhou uma encomenda do Kuwait, avaliada entre € 7 mil milhões e € 8 mil milhões, ganhando contratos através da unidade Alenia Aermacchi. O acordo surgiu após 3 anos de conversações.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Fox estende parceria com a National Geographic

A 21st Century Fox e a National Geographic Society anunciaram que irão expandir a sua parceria que dura há 18 anos, através da criação de uma empresa que irá deter os canais de televisão por cabo, a famigerada revista, os mapas da National Geographic, entre outros produtos. A Fox irá deter 73% desta nova empresa, chamada National Geographic Partners, ficando a organização sem fins lucrativos, National Geographic Society, a deter o resto. O negócio foi avaliado entre as partes em \$ 725 milhões e contará com Declan Moore como CEO, sendo que o Conselho de Administração terá representações equitativas entre a NGS e a Fox. Segundo o comunicado, o montante angariado pela NGS permitirá à organização sem fins lucrativos maior estabilidade financeira e irá duplicar os seus recursos para investimentos na ciência, pesquisa e educação.

Wal-Mart – alguns fornecedores não estão disponíveis para novos cortes na margem

Após anos de luta para conseguir melhores preços, a Wal-Mart vê agora alguns fornecedores a recusarem-se a fazer novos cortes nas suas margens e a flexibilizar o prazo de pagamento. De acordo com notícias veiculadas pela Bloomberg, a retalhista terá enviado cartas a 10 mil fornecedores em junho a solicitar que usem os seus centros de distribuição e armazenamento, mediante o pagamento de um determinado valor, o que grandes fornecedores não terão aceitado.

GE vende negócio de financiamento de transportes

A General Electric anunciou que concordou vender a sua unidade GE Capital Transportation Finance ao Bank of Montreal (cap. \$ 33,7 mil milhões, +0,3% para \$ 56,6 no *pre-market*), quarto maior banco do Canadá. Esta alienação, da venda do negócio de financiamento de transportes, deverá estar concluída em dezembro. A equipa de gestão e os 600 trabalhadores da unidade passaram a integrar o Bank of Montreal. A GE Capital Transportation Finance é a maior financiadora da indústria de camiões e atrelados na América do Norte. A GE continua assim a sua venda de ativos financeiros no valor de \$ 85 mil milhões com o objetivo de se focar na atividade industrial. Embora o montante da venda não tenha sido revelado, irá contribuir com \$ 700 milhões para o plano de pagamento de dividendos de \$ 35 mil milhões relacionado com o desinvestimento referido. A GE espera que o plano de alienações esteja concluído até ao fim do próximo ano.

GE decide mudança de sede até ao final do ano, diz WSJ

Segundo o The Wall Street Journal, a General Electric planeia tomar uma decisão até ao final do ano sobre se irá alterar a sua sede, de Fairfield, no Connecticut nos últimos 40 anos, antecipando um clima não seja favorável ao negócio naquele estado. O conglomerado, em processo de alienar o braço financeiro, está a considerar os estados de Nova Iorque e Georgia, revela a edição *online* do WSJ. Apesar estão não apenas as leis e impostos locais, mas também a forma de voto dos representantes dos Estados em matérias de importância nacional, como a reautorização de operacionalidade do Export-Import Bank, refere uma fonte próxima da empresa. A GE considera esse banco como vital para as suas exportações de maquinaria pesada. O jornal diz que a GE desconsiderou ofertas da cidade de Cincinnati, de onde já está a realocar milhares de trabalhadores e de onde é natural o CEO, Jeff Immel, devido à oposição de alguns políticos do Estado de Ohio em reautorizar o Ex-Im Bank, referem as fontes. Situação similar aconteceu com Dallas, no Texas. Recorde-se que esse banco, que financiava as empresas norte-americanas que queriam exportar os seus bens, ficou se autorização para operar no Verão.

Toll Brothers revisto em alta pelo JPMorgan e com recomendação de compra de BofA

A Toll Brothers, uma das principais construtoras de casas de luxo nos EUA, foi revista em alta pelo JPMorgan, que passou a recomendação sobre os títulos de *Underweight* para *Neutral* e o preço-alvo de \$ 35 para \$ 41,50 por ação. Também o Bank of America reiniciou a cobertura com um *Buy*, atribuindo um preço-alvo de \$ 46 por ação.

Restoration Hardware supera estimativas no 2º trimestre

A Restoration Hardware apresentou ontem resultados referentes ao 2º trimestre do ano fiscal de 2016, tendo obtido um lucro por ação no valor de \$ 0,85 contra os \$ 0,84 estimados pelos analistas. As vendas do trimestre atingiram os \$ 506,9 milhões, ultrapassando os \$ 503,2 milhões estimados e as vendas comparáveis cresceram 16%, a um ritmo superior aos 14,2% estimados pelos analistas. A empresa estimou vendas entre os \$ 531 e \$ 541 milhões para o próximo trimestre, valor abaixo do apontado neste momento pelos analistas (\$ 559,3 milhões). Para o conjunto do ano fiscal, a empresa de produtos para o lar reviu em baixa o lucro por ação para um intervalo entre \$ 3,06 e \$ 3,16, com o ponto médio do atual intervalo a ficar em linha com o estimado pelos analistas. As receitas anuais devem atingir valores no intervalo \$ 2,158 mil milhões- \$ 2,178 mil milhões, o que, apesar da revisão em alta, fica ainda aquém do esperado pelo mercado.

Boeing não recetiva a vender metade da United Launch Alliance, diz WSJ

Segundo o Wall Street Journal, a Boeing não está muito interessada em vender a United Launch Alliance, da qual detém metade do seu capital social. A sua outra parceira, a Lockheed Martin está supostamente mais entusiasmada sobre a oferta de \$ 2 mil milhões que a Aerojet Rocketdyne terá oferecido para adquirir a fabricante de foguetes e mísseis de propulsão. Recorde-se que a notícia da oferta fora avançada pelo Dow Jones na passada quarta-feira e referia que ambos os acionistas estavam dispostos a aceitar a oferta face ao aumento da concorrência no mercado aeroespacial, nomeadamente a SpaceX.

Marvell technology volta a adiar divulgação de resultados

A fabricante de semicondutores Marvell Technology voltou a adiar a divulgação de resultados do 2º trimestre fiscal de 2016, inicialmente prevista para 20 de agosto, para permitir mais tempo para finalizar seus resultados financeiros, de forma a incorporar possíveis efeitos da investigação que deve obrigar ao reconhecimento de imparidades.

Puma Biotechnology revela sucesso em tratamento de cancro de mama

A Puma Biotechnology revelou que um paciente com cancro de mama metastático negativo foi tratado com sucesso com o PB272.

Indicadores

A **Produção Industrial da Zona Euro** cresceu 1,9% em termos homólogos no mês de julho, suplantando a subida de apenas 0,7% aguardada. Em termos sequenciais (e ajustados para sazonalidade) verificou-se uma subida de 0,6%, o dobro do esperado.

De acordo com o valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor a **Taxa de Inflação em Itália** cresceu apenas 0,1pp em agosto para os 0,4%, ficando abaixo dos 0,5% esperados pelo mercado e projetado de forma preliminar.

A **Produção Industrial na China** expandiu 6,1% em termos homólogos no mês de agosto, ficando abaixo do crescimento de 6,5% previsto, ainda que acelerando face ao anterior registo de 6%. No conjunto dos primeiros oito meses do ano constata-se uma expansão de 6,3%.

As **Vendas a Retalho em China** registaram um crescimento homólogo de 10,8% no mês de agosto, ficando acima do crescimento de 10,6% previsto e também acelerando face ao anterior registo de 10,5%. No conjunto dos primeiros oito meses do ano constata-se uma expansão de 10,5%, acima dos 10,4% esperados.

O valor final da **Produção Industrial do Japão** mostrou que em julho se registou uma contração acima do preliminarmente avançado. Face a junho o registo caiu 0,8%, quando o valor inicial apontava para uma descida de 0,2%. Em termos homólogos verificou-se uma estagnação, pior que a subida de 0,2% preliminarmente apontada. A **Utilização de Capacidade Instalada do Japão** contraiu inesperadamente 0,2% em julho.

De acordo com o valor preliminar do índice medido pela **Universidade do Michigan**, a **confiança dos consumidores nos EUA** diminuiu mais que o aguardado em setembro. O indicador desceu de 91,9 para 85,7, quando os analistas apontavam para uma descida para os 91,1.

O Índice de Preços no Produtor norte-americano ficou estável em agosto, face ao mês de julho, quando o mercado antecipava uma ligeira descida (-0,1%). Excluindo as componentes mais voláteis de alimentação e energia houve uma subida de 0,3% (mercado aguardava 0,1%), com uma subida homóloga de 0,9% (analistas previam 0,7%).

O Banco de Inglaterra, em conjunto com o instituto GfK revelou que a sua previsão de inflação para daqui a 12 meses se situa nos 2%, diminuindo face ao registo estimado por ambas as instituições há um mês (2,2%).

Outras Notícias

Alemanha coloca restrições fronteiriças, Ministros do Interior da U.E. reúnem hoje

A Alemanha anunciou ontem a imposição de restrições fronteiriças de forma a controlar o elevado fluxo de refugiados que tenta entrar no país. A medida, anunciada como temporária, foca-se na fronteira com a Áustria e tem como objetivo "trazer de volta o processo de entrada ordeira no país", revelou o ministro do interior da Alemanha, Thomas de Maiziere. Para hoje está agendada uma reunião com os Ministros do Interior da U.E. estando em cima da mesa, a proposta de quotas da Comissão Europeia para a receção dos refugiados.

Resultados

Empresa	3º Trím. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.
Outros	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos